

Governo retoma política de aumento de preço sobre cigarro

 gov.br/inca/pt-br/assuntos/noticias/2024/governo-retoma-politica-de-aumento-de-preco-sobre-cigarro

August 2, 2024



Controle do Tabagismo

Medida é a mais efetiva para desestimular iniciação do consumo entre jovens

O Governo Federal editou novas regras que estabelecem a elevação da alíquota específica do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) incidente sobre cigarros e do preço mínimo para venda do produto no varejo. A alíquota não passava por correções desde 2016. Os

novos parâmetros constam do Decreto nº 12.127/2024, publicado no *Diário Oficial da União* de quinta-feira, 1º de agosto.

"A política de preços e impostos é a medida mais efetiva para desestimular a iniciação do consumo entre jovens. Ou seja, quanto maior o preço do cigarro, mais inacessível o produto se torna para os jovens. E o custo do tabagismo para o País representa muito mais do que é arrecadado em termos de impostos pela indústria do tabaco", explica Marcela Roiz Martini, chefe substituta da Divisão de Controle do Tabagismo e Outros Fatores de Risco da Coordenação de Prevenção e Vigilância do INCA.

Com a decisão, ficou estabelecida a alíquota específica de R\$ 2,25 por vintena (20 unidades), a partir de 1º de novembro de 2024 e preço mínimo de venda de cigarros no varejo de R\$ 6,50 por maço ou box (20 cigarros), com vigência a partir de 1º de setembro deste mesmo ano. Nas regras atuais, a alíquota específica é de R\$ 1,50 e o preço mínimo, de R\$ 5,00, por maço.

"Os baixos preços dos cigarros no Brasil contribuem para o aumento no número de fumantes e a iniciação do consumo entre jovens", acrescenta Marcela Roiz.

Se os valores fossem corrigidos pela inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo, a alíquota específica já teria sido elevada a R\$ 3,45 e o preço mínimo, a R\$ 11,88, informa a Receita Federal.

Com o realinhamento do IPI dos cigarros e do preço mínimo para venda no varejo, estima-se ganho de arrecadação de R\$ 299,54 milhões em 2024; R\$ 3,017 bilhões em 2025; e de R\$ 3,051 bilhões em 2026.

[Leia mais no site do Ministério da Fazenda.](#)

Saúde e Vigilância Sanitária

Tags: [INCAMinistério da FazendaCigarro](#)